SP 4954 R.158
54
158

Portal UFMG Conhecimento e Cultura

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Você não está autenticado no sistema [principal]

EVENTO: XIX SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

TRABALHO: 14363 - Avaliação do Desempenho Produtivo de Vacas em Lactação Alimentadas com Dietas contendo Cana-de-açúcar Tratada ou não com Óxido de Cálcio.

Situação: APROVADO

Autor

Tipo: Aluno
Nome: PAOLO ANTONIO DUTRA VIVENZA
Curso/Unidade: MEDICINA VETERINARIA
Inscrição UFMG: 2006035660
Bolsa: CNPQ
e-mail: paolovivenza@hotmail.com
Telefone: (31)93025649

Coordenador/Orientador

Nome: ANA LUIZA COSTA CRUZ BORGES
Unidade/Departamento: Escola de Veterinária/Depto Zootecnia
e-mail: analuizavetufmg@gmail.com
Telefone: (31)98626173
Inscrição: 139408

Co-autores

Nome	Curso	Tipo	Bolsa
Carlos Giovani Pancoti	Medicina Veterinária - UFMG	Externo	CNPQ
Fernando César Ferraz Lopes	EMBRAPA - CNPGL	Externo	OUTROS
HELENA FERREIRA LAGE	ZOOTECNIA/M	Aluno	OUTROS
JULIANA SÁVIA DA SILVA	ZOOTECNIA/M	Aluno	OUTROS
MARIANA MAGALHAES CAMPOS	ZOOTECNIA /D	Aluno	CNPQ
RICARDO REIS E SILVA	ZOOTECNIA /D	Aluno	CNPQ

Dados do Trabalho

Título : Avaliação do Desempenho Produtivo de Vacas em Lactação Alimentadas com Dietas contendo Cana-de-açúcar Tratada ou não com Óxido de Cálcio.

Código : 14363

Área : Ciências Agrárias

Resumo:

A cana-de-açúcar tem sido bastante utilizada como base volumosa em sistemas de produção de leite. O fato de atingir o máximo valor nutritivo durante o período seco do ano e por apresentar vantagens, principalmente econômicas, quando comparado à silagens de cereais tem impulsionado seu uso. Entretanto, a cana-de-açúcar apresenta limitações de ordem nutricional, principalmente pelo alto teor de fibra de baixa degradação ruminal que consequentemente resulta em baixo consumo voluntário. Isso está relacionado com a estrutura da parede celular e

sua lignificação que protege os nutrientes da digestão microbiana. Entretanto, esta limitação pode ser reduzida com o emprego de substâncias químicas, como por exemplo, o óxido de cálcio.O objetivo deste trabalho foi avaliar a produção e composição do leite de vacas suplementadas com dietas à base de cana-de-açúcar adicionada ou não de óxido de cálcio em diferentes níveis. Os tratamentos foram: T1- cana-de-açúcar e concentrado; T2 - cana-de-açúcar + 0,5% CaO + concentrado; T3 - cana-de-açúcar + 1,0% CaO + concentrado e T4- cana-de-açúcar + 2,0% CaO + concentrado. A adição de CaO em T2,T3 e T4 foi realizada 24 horas antes do primeiro arraçoamento do dia.O delineamento experimental utilizado foi ensaio de reversão. Foram utilizados quatro tratamentos com três repetições, totalizando 12 animais, em cada um dos três períodos de avaliação. As médias foram comparadas pelo teste T de Student ao nível de 5% de probabilidade ($p<0,05$). A produção de leite foi inferior no tratamento com inclusão de 2,0% de CaO. A adição de CaO não alterou os teores de gordura, lactose e nitrogênio uréico no leite. A dieta sem CaO teve a maior porcentagem de proteína, os tratamentos com 0,5 e 1,0% de CaO tiveram valores intermediários e o tratamento com 2,0% de CaO teve o menor percentual de proteína e portanto menor valor de EST e ESD. Podemos concluir que a adição de CaO não é indicada pois reduz o desempenho produtivo de vacas em lactação Holandês x Gir.

Palavras-chave:

Consumo, Desempenho, Volumoso, Bovinos

Instituições financiadoras/parceiras :

EMBRAPA CNPGL, CNPQ, FAPEMIG, ICAL, PRODAP

Situação:

Aprovado

[imprimir]

Adok - Desenvolvimento de Sites e Sistemas Web

https://sistemas.ufmg.br/ufmgCC/trabalho/prepararTrabalho.do?acao=consultar

Código: 14363